



IDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 2 de Março de 1813:

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis:

Sé e Miranda

B A H I A.

A Biblioteca pública desta Cidade recebeu na Semana passada as folhas *Inglezas*, e os periodicos de Janeiro. As noticias do Norte apresentão a *Europa* debaixo de hum aspecto tão novo como consolador; e a fortuna principia a tecer huma nova ordem de dias, mais preciosos, do que nós podiamos esperar pelos calculos da prudencia humana.

Muitos Jornalistas *Inglezes*, espantados com as ultimas victorias dos *Russos* sobre a geral destruição do Exercito *Francez*, dizem, que o fim das Campanhas *Russas* excedeo a tudo, quanto se podia suppor, e esperar; porém nós, que haviamos guardado no coração, e na memoria os magistraes Oraculos do *Times*, nada vemos, que exceda á nossa esperanza, e á nossa supposição. Recordem aqui os Leitores o que escrevemos na folha de Terça feira passada, e veção com quanta exactidão pronosticou o *Times*, que a brilhante estrella de *Bonaparte* se havia escurecer; e que o Imperio *Francez* na balança dos destinos principiava a experimentar as vibrações mais fortes, e mais sinistras.

Calculando a má situação de *Bonaparte* em *Smolensko*, e as optimas posições do Exercito *Russo*, nós dissemos, que o Exercito *Francez* não sahiria de *Smolensko* sem huma grande batalha, cujas contingencias erão todas contra elle; e eis-aqui exactamente o que acaba de acontecer.

Desenganado *Bonaparte* de não poder permanecer na *Russia* não só pelo rigor insoffrivel da estação, como pela superioridade de forças inimigas, fez os mais desesperados esforços por tomar a *Polonia* já com metade do Exercito com que entrara na *Russia*; porém os *Russos*, que lhe querião fazer

sentir todas as consequências da sua louca empresa; tratarão de lhe cortar a retirada com tal destreza, que persuadi-se aos *Francezes*, que elles não tinham o privilegio exclusivo de sabêrem a arte da guerra.

Entre *Smolensko*, e as fronteiras da *Polonia* tiveram lugar as ultimas Campanhas, que decidirão a sorte da *Russia*; e os *Francezes* batidos, e dispersos pelo ferro, e o gelo apenas poderão entrar na *Polonia* com o dizimo do triumphante Exercito, que penetrou até *Moscow*.

Bonaparte não pôde em fim sustentar a mentira por mais tempo; e já nos seus ultimos bolétins confessa (como *Donzella* recatada, e vergonhosa) as suas tentações, e as suas fragilidades. A sua confissão porém ainda he muito restricta; e não tem aquella integridade, e aquella contrição precisa para que o Senado de *Paris* o absolva de hum peccado, que brada até ao Céu pela boca de tantas mãs, que chorão o sangue de tantos mil filhos, que ficarão sacrificados pela temeraria ousadia de hum conquistador furioso, que principia a sentir a inconstancia da sorte.

Talvez, que muitos zombassem do paralelo, que fizemos do *Quixote* da *Suecia* com o *Quixote* da *França*; porém o successo justificou a comparação; e só houve hum ponto de differença, que foi ter fugido *Bonaparte* para *Paris*, e *Carlos XII* para a *Turquia*. Porém quem sabe o que he melhor? Talvez, que *Bonaparte* encontre no centro da *França* peor destino, que no centro da *Russia*, e no número seguinte faremos huma pintura dos symptomas revolucionarios, que ameaçam em *França* a sorte de *Bonaparte*. O *Jornal* do Imperio diz, que elle fora alli recebido com os applausos do costume, entre as aclamações, e os vivas do povo *Parisiense*; mas as victimas dos antigos sacrificios tambem hião para o altar coroadas de rozas, e ao som de instrumentos alegres; e com tudo ninguém lhes invejava este festim.

Os detalhes de todas as acções entre os *Russos*, e os *Francezes* desde *Smolensko* até á *Polonia*, merecem ser expostos com toda a individuação; e nós não deixaremos de cumprir este dever escolhendo nas folhas *Inglezas* tudo, que for mais memoravel. Contentem-se por hora os *Leitores* com esta especie de resumo, e depois os haremos divertindo com particularidades; distribuindo sempre as noticias com alguma economia; pois que a guerra da *Russia* está inteiramente acabada; e como *Bonaparte* não se mete n'outra tão sedo, não nos dá materia para nos divertirmos á sua custa.

Os *Periodicos*, e as cartas de *Londres* representam o povo *Inglez* cheio de mais viva satisfação pela derrota do Exercito *Francez*, e como a sorte da *Gran-Bretanha* estava muito identificada com a sorte da *Russia* he muito natural, que os *Inglezes* estimeem como proprios todas as victorias dos *Russos*.

O preço do algodão sobre tudo, e o preço dos outros generos *Americanos* tinha subido consideravelmente em *Londres*, e quando se derreter o gelo do *Baltico* ainda ha de subir mais, porque os portos da *Russia*, e as Cidades